

P069 - Produção integrada de manga no vale: um programa que deu certo.

Paulo Roberto Coelho Lopes¹; Joston Simão de Assis¹; Flávia Rabelo Barbosa¹; Francisca Nemauro Pedrosa Haji¹; Cynthia Amorim Palmeira dos Santos²; Vladimir Francisco Capinan dos Santos² e Victor César Macedo da Silva³

A PI-Manga iniciou-se no Vale do São Francisco no ano de 1999, com o apoio de 14 empresas exportadoras de manga e uma área de 420 hectares monitorados. Para a implantação desse programa, foram consideradas as seguintes etapas: seleção das áreas de produção; seleção e identificação das parcelas nas empresa; realização do diagnóstico ambiental das parcelas das áreas de produção; elaboração do caderno de campo; manejo integrado de pragas; monitoramento dos itinerários técnicos da cadeia produtiva e da qualidade final na pós-colheita; capacitação de recursos humanos para monitorar o Sistema de Produção Integrada; elaboração da grade dos agrotóxicos utilizados na cultura e elaboração das normas técnicas específicas com base no Marco Legal de Set/02. O Vale possui uma área de 22.000ha de manga, dentre os quais 6.744ha estão inseridos no programa, exportando cerca de 320.000t. A PI não tem como objetivo o aumento da produtividade da área cultivada, e sim manter os níveis obtidos pela produção convencional, de uma forma mais saudável e respeitando o meio ambiente. A situação atual reflete uma evolução durante esses cinco anos que o programa foi implantando na região. Houve uma redução significativa no que diz respeito ao uso abusivo de agroquímicos; no ano de 2004, a redução do uso de inseticidas foi de 70%, fungicidas 31%, acaricidas 72% e herbicidas 95%. O Projeto PI-Manga, por meio de treinamentos teóricos e práticos, viabiliza a capacitação de agrônomos, técnicos agrícolas, produtores e estudantes sobre o monitoramento de pragas e doenças na cultura da mangueira. No ano de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005 foram treinados em PI-Manga, respectivamente, 610, 740, 643, 308 e 173 monitores até julho de 2005, perfazendo um total de 2474. Foram realizados ainda dois cursos para Engenheiros Agrônomos, um em 2002 com 55 participantes e em 2003 com 83 participantes, que deverão atuar como consultores dos Organismos de Avaliação da Conformidade.

¹ Pesquisadores Embrapa Semi-Árido, Br 428, Km 152, CP 23, Zona Rural, Petrolina-PE, 56302-970 E-mail: proberto@cpatsa.embrapa.br

² Bolsistas Embrapa Semi-Árido-VALEXPOR - Rodovia BR 235, Km 14 S/N, Zona Rural, CP 120, Petrolina-PE, 56300-000.

³ Estagiário Embrapa Semi-Árido.